

ENTRE RELATOS E EXPERIÊNCIAS: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EXITOSAS NO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Daniela Pereira de Oliveira ¹

Moisés de Oliveira ²

Zildelene Mariano Cardoso ³

RESUMO

As práticas pedagógicas desempenham um importante papel na aprendizagem no ensino da Educação Física, visto que são capazes de proporcionar o interesse dos alunos sobre diferentes conteúdos e temáticas nas aulas. Para Libâneo (1994), dentre os principais objetivos da escola está a formação de sujeitos capazes de produzir a democratização da sociedade, consistindo na conquista das condições materiais, sociais, políticas e culturais, possibilitando, assim, a participação ativa de todos na sociedade. Parte-se da ideia de que a Educação Física no Ensino Médio (integrado) busca atender um de seus principais objetivos na escola, que é oportunizar/vivenciar/diversificar manifestações culturais construídas historicamente e valorizadas pela nossa sociedade há longa data, de modo que, ao aprendê-las, ganhem autonomia para praticá-las por toda a vida, nos mais diferentes ambientes em que estas se manifestarem e para que vivam melhor individualmente e em sociedade (SANTANA; REIS, 2006). O presente trabalho objetiva apresentar práticas pedagógicas exitosas desenvolvidas nas aulas da disciplina de Educação Física, relatando as experiências na educação profissional que foram significativas para os educandos do Ensino Médio Integrado da Escola Estadual de Educação Profissional do Estado do Ceará, José Vidal Alves, bem como refletir sobre as práticas pedagógicas que fortalecem a interdisciplinaridade e estimulam os alunos nas experiências com o mundo científico e vivências com a cultura corporal de movimento. Assim, entende-se que é imprescindível que a práxis pedagógica voltada para o ensino da Educação Física deve ser abrangente e norteadora para uma aprendizagem significativa e uma formação integral do aluno.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas, Educação Profissional, Ensino Médio Integrado, Educação Física.

INTRODUÇÃO

As práticas pedagógicas desempenham um importante papel na aprendizagem no ensino da Educação Física, visto que são capazes de despertar o interesse dos alunos por diferentes conteúdos e temáticas nas aulas. Para Libâneo (1994), dentre os principais objetivos da escola está a formação de sujeitos capazes de promover a democratização da

¹ Graduada do Curso de Educação Física pelo IFCE, danielamarinhop@gmail.com

² Mestre em Ciência do Solo pela UFC, prof.moisés.de.oliveira@gmail.com;

³ Mestra em Educação Profissional e Tecnológica pelo IFCE, zildelene.silva@prof.ce.gov.br



sociedade, consistindo na conquista das condições materiais, sociais, políticas e culturais, possibilitando, assim, a participação ativa de todos na sociedade.

As práticas pedagógicas inovadoras contribuem significativamente para a aprendizagem, principalmente quando são desenvolvidas com o objetivo de valorização da disciplina e de ampliação do repertório de conhecimento dos alunos. Pensar em práticas que explorem o científico dentro dessa disciplina é indispensável.

Parte-se da ideia de que a Educação Física no Ensino Médio integrado busca atender a um de seus principais objetivos na escola, que é oportunizar, vivenciar e diversificar manifestações culturais construídas historicamente e valorizadas pela nossa sociedade há longa data, de modo que, ao aprendê-las, os alunos ganhem autonomia para praticá-las por toda a vida, nos mais diferentes ambientes em que estas se manifestarem, e para que vivam melhor individualmente e em sociedade (SANTANA; REIS, 2006).

No Ensino Médio, os alunos já vivenciam as olimpíadas científicas de várias áreas, como Matemática, Português, Astronomia, Robótica, Astronáutica e entre outras. Dessa forma, foi pensada uma olimpíada de Educação Física voltada ao incentivo à pesquisa, com finalidade educacional e cultural: a Olimpíada Científica de Educação Física do Ceará (OCEF), considerada recente no cenário educacional, criada em 2022.

A OCEF Ceará é uma olimpíada de conhecimento voltada ao incentivo à pesquisa com finalidade educacional e cultural, organizada pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE), e desenvolvida de forma híbrida, composta por uma fase on-line, por meio da plataforma Olimpo/IFCE (<https://ocef.ifce.edu.br/>), e uma fase presencial (final), que envolve professores(as) da disciplina de Educação Física atuando como orientadores(as) de equipes e estudantes regularmente matriculados em escolas públicas e privadas dos anos finais do Ensino Fundamental (sexto ao nono ano), do Ensino Médio Regular e Profissionalizante Integrado e da Educação de Jovens e Adultos de todo o estado do Ceará (IFCE, p. 1).

A OCEF marca historicamente a disciplina de Educação Física no estado do Ceará, pois fortalece seu papel significativo para além dos esportes, haja vista que fomenta o científico nas escolas e explora a cultura corporal de movimento com práticas pedagógicas específicas para o ensino dos conteúdos dessa disciplina. Conforme Pinto,



Carneiro e Alves (2025, p. 50), “a formação em Educação Física não está resumida somente à prática esportiva, mas, acima de tudo, à cultura corporal de movimento.”

A OCEF Ceará tem foco no estímulo ao desenvolvimento científico, cultural, educacional e social, por meio do incentivo à pesquisa e ao estudo da cultura do movimento humano e suas especificidades, bem como da abordagem das questões relacionadas às diversas manifestações corporais, como esportes, brincadeiras e jogos, danças, ginásticas, lutas, práticas corporais de aventura e a relação entre atividade física, exercício físico, saúde e qualidade de vida (IFCE, p. 1).

No cenário educacional, percebe-se a necessidade de valorização da disciplina Educação Física, diante da tendência de reduzi-la apenas às práticas físicas, o que se observa pela falta de incentivo à elaboração e participação em olimpíadas científicas nessa área, à formação continuada dos professores e até à inclusão em avaliações externas em larga escala.

Sob essa perspectiva, a OCEF foi desenvolvida como uma forma de resistência e demonstrou representatividade no campo científico em sua primeira edição, realizada em 2022, com a participação de alunos do Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas e privadas de todo o Ceará.

Após a fase inicial de formação, ocorreram as inscrições da olimpíada no período de 19 de setembro a 10 de outubro de 2022, de forma gratuita, pelo sistema Olimpo/IFCE e exclusivamente pelo professor orientador da escola na qual os discentes estavam matriculados. A Olimpíada Científica de Educação Física do Ceará, além de ser a primeira com tal caráter, teve um número significativo de discentes interessados: 5.749 inscrições, 205 instituições de ensino inscritas (entre municipais, estaduais e federais), de 73 municípios do Ceará, já em sua primeira edição (PINTO; CARNEIRO; ALVES, 2025, p. 55)

METODOLOGIA

O presente trabalho tem como objetivo apresentar práticas pedagógicas exitosas desenvolvidas nas aulas da disciplina de Educação Física, relatando experiências



significativas na educação profissional vivenciadas pelos educandos do Ensino Médio Integrado da Escola Estadual de Educação Profissional José Vidal Alves, do Estado do Ceará. Além disso, busca refletir sobre práticas pedagógicas que fortalecem a interdisciplinaridade e estimulam os alunos em experiências com o mundo científico e vivências relacionadas à cultura corporal de movimento.

A metodologia foi organizada em algumas etapas pedagógicas. Inicialmente, foi apresentada, em todas as turmas, a Olimpíada Científica de Educação Física do Ceará (OCEF), haja vista ser uma olimpíada recente no cenário educacional, criada em 2022.

Na primeira etapa, houve a divulgação em todas as salas de aula. Após a publicação do edital, os estudantes foram convidados a participar, e as equipes foram formadas por adesão espontânea. Os alunos demonstraram engajamento e interesse na aprovação para a segunda fase. No ano de 2024, foram inscritas, ao todo, 34 equipes.

No segundo momento, foram realizadas aulas com a proposta de ministrar um preparatório para a primeira fase da OCEF 2024. Essas aulas ocorreram em sala, com material estruturado e questões da prova da edição anterior (2022). Além disso, foram utilizadas questões da OCEF nas avaliações internas dos estudantes, de acordo com os conteúdos abordados nas aulas de Educação Física, conforme o plano de curso de cada série.

Após a realização da primeira fase on-line, as equipes obtiveram resultados excelentes, com pontuação acima de 80 pontos. No entanto, apenas as equipes que alcançaram nota de corte máxima (95 a 100 pontos) foram aprovadas para a fase final. A instituição foi representada pela equipe Fake Nattys, composta por estudantes da 3ª série do curso de Desenvolvimento de Sistemas, aprovados para a fase final.

Os estudantes participaram da etapa presencial no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Campus Maracanauá, onde desenvolveram uma redação que articulava Educação Física e cultura. Ao todo, 25 equipes do Estado do Ceará foram classificadas para a segunda fase.

Posteriormente, após a realização da prova, ocorreu a cerimônia de premiação, na qual os discentes classificados do 1º ao 5º lugar receberam medalhas de ouro; do 6º ao 10º, medalhas de prata; do 11º ao 15º, medalhas de bronze; e do 16º ao 25º, certificados



de menção honrosa. A EEEP José Vidal Alves, representada por seus estudantes, conquistou medalha de ouro. Após o retorno à escola, os alunos foram homenageados e reconhecidos em um encontro coletivo com as demais turmas.

No ano de 2025, a instituição participou novamente da OCEF, na categoria B (referente ao Ensino Médio), que contou com 1.894 equipes, provenientes de 94 municípios do Ceará, além de 218 professores orientadores e 213 escolas participantes. Na EEEP José Vidal Alves, foram inscritas 45 equipes na primeira fase, das quais 3 foram classificadas para a etapa final, representadas por alunos da 1ª e 3ª séries dos cursos de Desenvolvimento de Sistemas e Enfermagem.

A metodologia seguiu as mesmas etapas do ano anterior: apresentação da olimpíada nas salas de aula, realização de preparatórios e utilização de questões da OCEF nas avaliações internas. Para as equipes aprovadas para a fase final, foi elaborado um preparatório adicional, realizado no período noturno, visto que a escola profissional funciona em tempo integral. Nesse preparatório, os estudantes foram orientados sobre os principais autores da área da Educação Física e elaboraram uma redação com o tema “A importância da Educação Física para a cultura”. Em seguida, foram desenvolvidas reflexões acerca da temática com a professora de Educação Física e uma apreciação crítica da estrutura textual com a professora de Redação da instituição.

A fase final presencial ocorreu no IFCE – Campus Maracanaú, onde os discentes, orientados pela professora de Educação Física, desenvolveram um projeto científico interdisciplinar que articulava a Educação Física com temas transversais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), como Meio Ambiente, Saúde, Economia, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo e Ciência e Tecnologia. O texto deveria ser redigido em formato de redação, com duração máxima de duas horas, sendo permitido ao orientador dialogar com a equipe por 15 minutos sobre possíveis encaminhamentos. O projeto deveria conter objetivos e propostas de intervenção que contemplassem a comunidade escolar.

Após a finalização da prova, os discentes participaram de um momento de lazer e integração, com acesso à piscina, quadra poliesportiva e biblioteca, proporcionando trocas de experiências com estudantes de diferentes cidades.



Como resultado, as equipes desenvolveram excelentes trabalhos e obtiveram desempenho expressivo. As equipes Body and Mind, Atletas 404 e Força do Saber conquistaram, respectivamente, uma medalha de ouro, uma medalha de bronze e uma menção honrosa. A cerimônia de premiação, realizada no auditório do IFCE, no período noturno, foi marcada por grande emoção para os estudantes, a professora orientadora e o coordenador escolar da EEEP José Vidal Alves, que comemoraram com entusiasmo o reconhecimento de uma trajetória de esforço, dedicação e intenso aprendizado.

REFERENCIAL TEÓRICO

A A Educação Física, enquanto componente curricular da educação básica, ocupa um espaço essencial na formação integral dos estudantes, ao articular corpo, movimento, cultura e conhecimento científico. Historicamente, a disciplina passou por diferentes concepções pedagógicas, que vão desde a visão higienista e militarista até uma abordagem crítica, emancipadora e interdisciplinar, que valoriza o sujeito em sua totalidade.

Segundo Libâneo (1994), a escola tem como um de seus principais objetivos a formação de cidadãos capazes de participar ativamente da sociedade, compreendendo as dimensões sociais, políticas e culturais que a constituem. Assim, o papel do professor de Educação Física ultrapassa o ensino de técnicas esportivas, tornando-se um agente mediador do conhecimento e promotor da criticidade.

Freire (1996) complementa essa perspectiva ao afirmar que a educação deve ser um ato de liberdade, em que o aluno se reconhece como sujeito ativo do processo de aprendizagem. A prática pedagógica, nesse sentido, deve ser dialógica, significativa e transformadora. Através de metodologias participativas e reflexivas, o educando constrói o conhecimento de forma crítica, relacionando teoria e prática, o que também se aplica à Educação Física, especialmente quando integrada a projetos como as olimpíadas científicas.

De acordo com Darido e Rangel (2005), a Educação Física escolar deve contribuir para que os alunos compreendam a cultura corporal de movimento como uma forma de



expressão e comunicação social, que envolve dimensões históricas, simbólicas e afetivas. Essa compreensão amplia o papel da disciplina, tornando-a um espaço de vivência, reflexão e produção de saberes.

Kunz (2004) defende uma Educação Física crítica e reflexiva, cuja função é promover a emancipação do sujeito e a compreensão das práticas corporais como fenômenos culturais e políticos. Para o autor, o movimento humano deve ser entendido como forma de linguagem e de intervenção no mundo, possibilitando ao aluno reconhecer-se como participante ativo das dinâmicas sociais.

Nessa perspectiva, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) reforça a importância da Educação Física como componente essencial para o desenvolvimento das competências gerais da educação básica, como o pensamento científico, crítico e criativo, o conhecimento de si e do outro, e a valorização da diversidade cultural. A BNCC propõe que o ensino da Educação Física promova experiências que integrem o corpo e a mente, incentivando a pesquisa e o protagonismo estudantil — elementos diretamente relacionados à proposta da Olimpíada Científica de Educação Física do Ceará (OCEF).

A inserção da Educação Física em olimpíadas científicas é um avanço pedagógico que rompe com paradigmas tradicionais e amplia a concepção da disciplina como espaço de construção de conhecimento. Betti (2009) argumenta que a Educação Física deve contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes, que compreendam e valorizem o movimento humano como elemento constitutivo da cultura e da identidade social. Nesse contexto, a OCEF surge como um instrumento de valorização da área, estimulando a produção científica, a interdisciplinaridade e o pensamento crítico.

Segundo Zabala (1998), a aprendizagem significativa depende da mobilização de diferentes saberes e da contextualização do conhecimento. Projetos como a OCEF proporcionam essa integração, pois envolvem conteúdos de diversas áreas, estimulando a investigação científica e o raciocínio lógico. Essa prática dialoga com o conceito de práxis pedagógica de Freire (1996), que enfatiza a ação-reflexão-ação como fundamento da aprendizagem transformadora.



Além disso, a interdisciplinaridade, defendida por Fazenda (2011), é um elemento essencial nas práticas pedagógicas contemporâneas, pois promove a interação entre áreas do conhecimento, favorecendo a compreensão global dos fenômenos. Ao integrar a Educação Física com campos como Biologia, Ciências da Saúde, Linguagens e Humanidades, a OCEF potencializa a formação integral dos estudantes e contribui para o desenvolvimento de competências científicas e sociais.

A Educação Física, nesse sentido, deve ser compreendida como uma área de conhecimento que articula o biológico, o cultural e o social, promovendo o diálogo entre o corpo e o pensamento, entre a prática e a reflexão. Essa visão é reforçada por Betti e Zuliani (2002), que defendem uma Educação Física voltada para a cidadania e para a compreensão crítica da cultura corporal.

Dessa forma, o referencial teórico evidencia que a prática pedagógica inovadora da OCEF representa uma estratégia efetiva para o fortalecimento da Educação Física escolar, promovendo o protagonismo estudantil, o pensamento científico e o reconhecimento da disciplina como campo de produção de conhecimento. Ao estimular a investigação, a escrita científica e o trabalho colaborativo, a OCEF contribui para a formação de sujeitos críticos, autônomos e socialmente comprometidos, alinhando-se aos princípios da educação emancipadora e integral.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos com a participação dos estudantes da EEEP José Vidal Alves na OCEF revelam avanços significativos na valorização da Educação Física escolar e na promoção de uma aprendizagem mais reflexiva e interdisciplinar. A partir da aplicação das etapas metodológicas descritas — preparação, formação das equipes, aulas teóricas e práticas — observou-se maior envolvimento e interesse dos discentes nas atividades da disciplina.

O número expressivo de equipes inscritas (34 em 2024 e 45 em 2025) demonstra o impacto positivo do projeto no contexto escolar. Além disso, o desempenho destacado das equipes, com conquistas de medalhas de ouro, bronze e menções honrosas, evidencia



o comprometimento e a efetividade do processo pedagógico. A participação nas etapas presenciais da olimpíada proporcionou aos estudantes experiências de pesquisa, escrita científica, trabalho em equipe e convivência com diferentes realidades educacionais do estado.

Essas vivências refletem o que Freire (1996) denomina de *educação problematizadora*, em que o aluno aprende pela ação e reflexão sobre a prática. Do mesmo modo, as propostas da OCEF fortalecem o papel da Educação Física como área de produção de conhecimento, conforme defendem Darido e Rangel (2005), ao integrar o corpo, o movimento e o pensamento científico.

As observações feitas pelos professores e gestores também indicam que o projeto contribuiu para o fortalecimento da identidade da disciplina dentro da escola, promovendo reconhecimento institucional e valorização docente. A interdisciplinaridade entre Educação Física, Redação e Ciências Humanas ampliou a visão dos alunos sobre o papel do corpo e do movimento na cultura e na sociedade.

Desse modo, a OCEF não apenas estimulou o desempenho acadêmico, mas também favoreceu a formação integral dos alunos, reforçando o protagonismo estudantil e o vínculo entre teoria e prática, conforme preconiza a BNCC (2018). Essa experiência demonstra que a Educação Física, quando desenvolvida de maneira crítica, reflexiva e científica, contribui efetivamente para a formação de cidadãos conscientes, participativos e socialmente engajados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação na OCEF, pela segunda vez nesta instituição, configurou-se como uma prática pedagógica exitosa e de valor inestimável. Essa experiência proporcionou aos discentes vivências enriquecedoras no campo científico, ampliando a compreensão sobre a interdisciplinaridade e favorecendo uma participação efetiva e prática no processo de ensino e aprendizagem. Além disso, presenciar a emoção dos alunos ao retornarem à escola com suas conquistas e com o sentimento de dever cumprido revelou o impacto positivo dessa vivência, que certamente permanecerá como uma memória inesquecível em suas trajetórias acadêmicas e pessoais.



A valorização da Educação Física por meio de uma olimpíada do conhecimento expressa o verdadeiro significado de pertencimento e reconhecimento dessa disciplina no ambiente escolar. Assim, compreende-se que a práxis pedagógica voltada ao ensino da Educação Física deve ser ampla, reflexiva e orientadora, de modo a promover uma aprendizagem significativa e contribuir para a formação integral do estudante.

REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro; ZULIANI, Maria. **Educação Física e cidadania: perspectivas para o ensino escolar**. Campinas: Papirus, 2002.

BETTI, Mauro. **Educação Física e sociedade**. Campinas: Papirus, 2009.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: teorias e práticas**. Campinas: Papirus, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ (IFCE). **Edital da Olimpíada Científica de Educação Física do Ceará (OCEF)**. Fortaleza: IFCE, 2022.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

PINTO, Juliana; CARNEIRO, Thiago; ALVES, Fernanda. **Relato sobre a Olimpíada Científica de Educação Física do Ceará**. Fortaleza: IFCE, 2025.

SANTANA, Wilton; REIS, Hélio. **Educação Física e cultura corporal no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2006.

ZABALA, Antoni. **Aprendizagem significativa: como fazer a aprendizagem escolar mais eficaz**. Porto Alegre: Artmed, 1998.



